

## Incidência de insetos em morangueiro da cultivar Albion após aplicação de ácido salicílico

Josué R. dos Santos<sup>1\*</sup>; Cláudia S. M. Lima<sup>2</sup>; Cintia I. V. Hilatchuk<sup>3</sup>; Ágatha G. A. Trindade<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente Licenciatura em Biologia UNINTER; <sup>2</sup> Docente Universidade Federal da Fronteira Sul;

<sup>3</sup> Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul;

\*Email: [claudia.lima@uffs.edu.br](mailto:claudia.lima@uffs.edu.br)

Apesar de produtos químicos serem usados com relativa eficácia na agricultura, os problemas relacionados ao seu uso são amplamente conhecidos, assim, estimulando o incremento de métodos alternativos de controle. Para isso, estão sendo testados elicitores, que são produtos que induzem a expressão de genes que codificam diferentes respostas de defesa a patógenos. Um elicitor que tem sido utilizado é o ácido salicílico. Este é um produto natural que age como sinalizador nas plantas, principalmente na defesa contra patógenos, já que desempenha um papel essencial na resistência sistêmica adquirida. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a influencia do ácido salicílico no controle de insetos em morangueiros da cultivar Albion em sistema fora de solo. O experimento foi realizado em uma propriedade particular situada no interior de Laranjeiras do Sul. Como material vegetal utilizou-se a cultivar Albion em sistema de cultivo fora de solo (slabs). Realizaram-se aplicações quinzenais de ácido salicílico nas plantas após seu transplante, sendo as concentrações: 1,0mM, 2,0mM, 3,0mM, 4,0mM e 0 (zero - testemunha). O parâmetro de avaliação foi a quantificação do número de plantas com incidência de ataque por insetos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, (5 concentrações de ácido salicílico) onde, cada tratamento foi composto por três repetições com três plantas cada. Para todas as concentrações de ácido salicílico foram observados sinais de ataque de insetos, entretanto, os percentuais foram baixos para todas as concentrações, não superior a 5%. Identificou-se que com aumento das concentrações, foi reduzido o ataque por insetos. Conclui-se que a utilização de ácido salicílico foi eficiente para reduzir o número de plantas de morangueiro cultivar Albion com sintomas de ataque insetos.

**Palavras-chave:** *Fragaria x ananassa* Duch; semi-hidroponico, dia neutro.

**Apoio:** Edital de fomento a agroecologia (681/UFFS/2017); Convênio CAV-UDESC; Grupo de Horticultura da UFFS/LS.